

Eventos e Destaques



Pesquisar...

Terça, 16 Junho 2015 18:01

Cagece estuda projeto de reúso da água no Complexo Portuário do Pecém

tamanho da fonte

[Imprimir](#)

[E-mail](#)



foto: Marcos Moura

A Comissão de Desenvolvimento Regional, Recursos Hídricos, Minas e Pesca (CDRRHMP) vai encaminhar ofício a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) para ter acesso a informação sobre o custo e cronograma do projeto de reúso da água para utilização no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp).

O encaminhamento foi tomado durante a audiência pública, realizada nesta terça-feira (16/06), no Complexo das Comissões Técnicas da Assembleia Legislativa para discutir o assunto. A ideia, segundo o autor do

debate, deputado Elmano Freitas (PT) é ampliar a experiência da Cearáportos, que já pratica o reúso da água no Terminal Portuário do Pecém.

Elmano de Freitas (PT) destacou a importância do debate para se chegar a um consenso sobre o uso racional da água no Ceará, tendo em vista que o Estado, segundo a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), deve enfrentar, em 2016, mais um ano de estiagem. "Esse debate é essencial para garantir o que diz a lei, que a prioridade da água é para o consumo humano", afirmou.

Ronner Braga Gondim, superintendente de sustentabilidade da Cagece, informou que desde 2005 existe um estudo para utilizar a água dos efluentes da Cagece para reúso industrial, principalmente no uso sanitário e na área de jardim do Porto do Pecém. "Israel, por exemplo, reutiliza 83% por cento da água. O esgotamento sanitário é de fácil tratamento", garantiu. Segundo Ronner Braga, estão sendo realizados estudos para verificar a viabilidade do projeto de levar a água do esgotamento de Fortaleza para Pecém, numa distância de 40 km.

Além do reúso da água, a promotora de Justiça, Maria do Socorro Brilhante, do Centro Operacional do Meio Ambiente, do Ministério Público do Ceará, preocupada com a situação da seca que, segundo ela, já é uma realidade na região dos Inhamuns, sugeriu como alternativa a dessalinização da água do mar, tendo em vista que o Porto do Pecém já está localizado a beira do oceano. "É necessário mudar a cultura do nosso Estado sobre o reúso da água, mas também devem ser encontradas outras alternativas porque nosso recurso hídrico é caríssimo", pontuou.

José Maria Arruda Filho, coordenador de engenharia e projetos da Cearáportos, onde já existe o projeto de reúso da água, disse que, em caso de seca, hoje o terminal não teria problemas de abastecimento porque a maior parte da água consumida é de reúso. "A água utilizada na Cearáporto tem a pureza exigida pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e estamos com o projeto funcionando há três anos sem qualquer problema", informou.

Também participaram do debate, Bruno Rebouças, analista de recursos hídricos da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh); Sílvio Carlos Ribeiro, diretor de agronegócio da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece); Carlos Alberto Mendes Jr, da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace); Fernando Alfredo Rabello Franco, da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce); representantes do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Estadual do Ceará, professores e estudantes do Instituto Federal, de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará.

WR/CG

Informações adicionais

Fonte: Agência de Notícias da Assembleia Legislativa

E-mail: agencia@al.ce.gov.br

Twitter: @Assembleia_CE
